



Vendas do comércio caíram 0,6% de abril para maio

O volume de vendas do comércio varejista nacional recuou 0,6% de abril para maio. A queda praticamente descontou a alta de 0,7% registrada na passagem de março para abril

O dado da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) foi divulgado ontem (12) pelo IBGE. Nos outros tipos de comparação temporal, no entanto, o volume do comércio avançou: média móvel trimestral (0,4%), comparação com maio de 2017 (2,7%), acumulado do ano (3,2%) e acumulado de 12 meses (3,7%).

Seis das oito atividades do comércio varejista pesquisadas tiveram queda, com destaque para o segmento de combustíveis e lubrificantes (6,1%). Também tiveram recuo na produção as atividades de livros, jornais, revistas e papelaria (6,7%), equipamento e material para escritório, informática e comunicação (4,2%), tecidos, vestuário e calçados (3,2%), móveis e eletrodomésticos (2,7%) e artigos farmacêuticos (2,7%) e artigos farmacêuticos (2,7%) e artigos farmacêuticos (2,7%).



Comércio varejista nacional recuou 0,6% de abril para maio.

cos, médicos e de perfumaria (2,4%).

A única atividade com alta foi supermercados, alimentos, bebidas e fumo, com 0,6%. O segmento de outros artigos de uso pessoal e doméstico

manteve-se estável. O varejo ampliado, que também inclui os segmentos de veículos e de materiais de construção, recuou 4,9%, principalmente por causa da queda de 14,6% na atividade de venda de veículos,

motocicletas e peças. O volume de comércio dos materiais de construção caiu: 4,3%. O varejo ampliado também teve queda na média móvel trimestral (0,6%), mas avançou em relação a maio de 2017 (2,2%), no acumulado do ano (6,3%) e no acumulado de 12 meses (6,8%).

A receita nominal do comércio varejista caiu 0,3% na comparação com abril, mas cresceu 0,6% na média móvel trimestral, 4,1% na comparação com maio do ano passado, 3,8% no acumulado do ano e 3,1% nos 12 meses. A receita do varejo ampliado recuou 3,6% na comparação com abril e 0,3% na média móvel trimestral. Houve crescimentos de 3,4% na comparação com maio de 2017, 6,6% no acumulado do ano e 5,8% no acumulado de 12 meses (Abr).

Mercado reduz projeção para déficit nas contas públicas

Instituições financeiras consultadas pelo Ministério da Fazenda reduziram a previsão para o resultado negativo das contas públicas, neste ano. A estimativa do déficit primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central), para este ano, passou de R\$ 151,192, em junho, para R\$ 149,642 bilhões, neste mês. A estimativa está abaixo da meta de déficit perseguida pelo governo, de R\$ 159 bilhões.

O resultado primário é formado por receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros. Os dados constam da pesquisa Prisma Fiscal, elaborada pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, com base em informações do mercado financeiro. Para 2019, a estimativa das instituições financeiras é de déficit de R\$ 123,288 bilhões, maior que os R\$ 117,875 bilhões previstos em junho.

A estimativa para as despesas chegou a R\$ 1,366 trilhão, ante R\$ 1,367 trilhão, previstos em junho. As receitas líquidas devem chegar a R\$ 1,217 trilhão, este ano, a mesma previsão anterior. Para 2019, a projeção de receita líquida do Governo Central é de R\$ 1,302 trilhão, ante R\$ 1,303 trilhão previstos no mês passado. No caso da despesa total, a projeção ficou em R\$ 1,422 trilhão, ante R\$ 1,420 trilhão, previstos em junho.

A pesquisa apresenta também a projeção para a dívida bruta do Governo Central, que, na avaliação das instituições financeiras, deve ficar em 76% do Produto Interno Bruto (PIB – soma de todas as riquezas produzidas pelo país), neste ano. A previsão anterior era 75,8% do PIB. Para 2019, a estimativa ficou em 78,10% do PIB, ante 77,8% previstos no mês passado (Abr).

Número de famílias endividadas caiu pelo terceiro mês

O número de famílias paulistanas endividadas caiu pelo terceiro mês consecutivo, passando de 1,99 milhão em maio para 1,92 milhão em junho, de acordo com a FecomercioSP. Apesar da redução, o endividamento em junho ainda atinge 49,4% da população, 1,7 ponto porcentual a menos que maio. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve redução de 0,3 ponto porcentual.

A taxa de inadimplência ficou quase estável, passando de 19,3% em maio para 19,2% em junho. São mais de 750 mil famílias nessa situação. O percentual de consumidores que não terão condições de pagar as dívidas em atraso no próximo mês caiu de 9% em maio para 8,1% em junho, praticamente igual a junho do ano passado (8,2%). Pouco mais da metade das famílias inadimplentes (51,7%) declararam ter contas em atraso por mais de 90 dias. As com atraso de até 30 dias representam



O cartão de crédito foi o principal tipo de dívida, com 70,1%.

24,2% e, entre 30 e 90 dias, são 22,3%.

No comparativo por faixa de renda, as famílias com até dez salários mínimos foram as que tiveram maior redução no endividamento. Para esse grupo, a taxa caiu de 56,3% em maio para 54,2% em junho. Para as que têm renda superior aos dez salários mínimos, o endividamento ficou praticamente estável: 35,5% ante 35,9% de maio.

O cartão de crédito foi o principal tipo de dívida, com 70,1%, quase o mesmo resultado do mês anterior (70,2%). Na segunda posição apareceram os cartões, com 16%. Na sequência, vieram financiamento de carro (13,6%), crédito pessoal (12,7%) e financiamento de casa (10%). Os demais tipos de dívida (cheque especial, pré-datado e consignado) ficaram abaixo dos 10% (Abr).

Bovespa sobe influenciada por exportações do aço

O dólar fechou o pregão de ontem (12) com alta de 0,08%, cotado a R\$ 3,8841 na venda. A moeda norte-americana abriu a cotação do dia em queda de 0,73% – na abertura do dia anterior, a moeda registrava alta de 2%. O Banco Central manteve a estratégia da última semana, sem efetuar nenhum leilão extraordinário de swap cambial (venda futura do dólar).

O índice B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) registrou alta de 1,97%, com 75.867 pontos. O

destaque foi a alta valorização das empresas de siderurgia, influenciadas pelas notícias de aumento de exportações do aço para os Estados Unidos.

Os papéis da Usiminas subiram 8,63%; os da Gerdau, 5,64%; e os da Siderúrgica Nacional, 5,55%. As blue chips (ações com alta percepção de qualidade, liquidez e ganhos), como as da Vale (+3,32%), da Petrobras (+3,33%), do Bradesco (+2,24%) e do Itaú (+1,84%) acompanharam a tendência de alta registrada no fechamento do pregão (Abr).

Devo aceitar qualquer emprego?

Fernanda Andrade (*)

Com a crise econômica, o índice de desemprego está na casa dos 13 milhões. É muita gente buscando uma recolocação profissional

Como o mercado obedece a lei da oferta e da procura, muitos salários foram reduzidos. Dessa forma, está praticamente impossível encontrar a oportunidade dos sonhos. Mas, isso quer dizer que devo aceitar qualquer emprego? Não necessariamente.

Todos precisamos trabalhar, mas é preciso lembrar que o trabalho não é apenas um meio para a nossa sobrevivência, ele é também um meio para a nossa realização pessoal e profissional. Sendo assim, é muito importante que busquemos uma oportunidade que realmente nos complete e nos faça cumprir os objetivos profissionais que traçamos.

A questão financeira é sim muito importante, mas nunca deve ser avaliada de forma isolada. Quando surge uma oportunidade de emprego precisamos nos fazer várias perguntas. A primeira questão é sobre a cultura da empresa. É muito importante fazer o que se gosta e em um ambiente saudável. E, não há nada pior do que trabalhar em um local com o qual não nos identificamos.

Tudo parece se tornar um fardo. E, por mais que a necessidade financeira seja grande, muito provavelmente o profissional não irá aguentar isso por muito tempo. Outra questão é o alinhamento de competências. Muitas vagas podem ser para cargos e responsabilidades inferiores aos que você estava acostumado e, a princípio, isso pode parecer muito desestimulante. No entanto, tudo depende do ponto de vista e das oportunidades que podem ser oferecidas a futuramente.

Nesse sentido, é imprescindível analisar as possibilidades

de plano de carreira e desenvolvimento que a empresa pode proporcionar. Às vezes, vale a pena encarar um sacrifício temporário. O candidato também deve sempre avaliar o clima organizacional. Pesquise sobre a empresa e, se possível, procure conversar com atuais e ex-colaboradores.

Ninguém melhor do que eles para dizer se vale a pena investir nesta empresa. Empresas com bons ambientes de trabalho são muito mais saudáveis e proporcionam colaboradores mais felizes e produtivos.

Aquelas que oferecem opção de home office estão entre as que possuem maior índice de satisfação. No final, satisfeitos, todos saem ganhando.

Quem não está encontrando uma opção interessante no mercado de trabalho precisa avaliar também a possibilidade de seguir uma carreira solo.

Dependendo da área em que você atua, talvez seja possível se tornar um consultor. Nessa hora, também é comum alguns profissionais resolverem empreender. Nesse caso, é preciso muita cautela e planejamento para que o negócio dê certo. Estudar muito bem o mercado e a área em que se pretende atuar é fundamental.

Por fim, cabe destacar que a relação entre candidato e empregador deve ser sempre muito clara, honesta e transparente. Trata-se de uma situação equilibrada, onde um não tem vantagem sobre o outro. Desempregadas, muitas pessoas tendem a achar que devem aceitar “qualquer coisa”, mas isso não é bem uma verdade. Procure negociar de igual para igual.

A empresa não é soberana e cabe uma relação justa, onde o potencial empregado se sinta valorizado e respeitado.

(*) - É Gerente de Hunting e Outplacement da NVH - Human Intelligence.

Queda no faturamento de material de construção

Em junho, a indústria de materiais de construção apresentou queda de 4,7% em seu faturamento, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo a Abramet, uma das razões que explicam a queda foi a greve dos caminhoneiros. Na comparação de maio para junho, houve projeção de crescimento de 4,4%, mas o real faturamento pode ser superior à previsão, já que muitas das vendas realizadas em maio foram adiadas por causa da greve dos caminhoneiros e

teve seus números computados apenas em junho.

No acumulado do ano, de janeiro e junho, o faturamento do setor teve queda de 0,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Mas a projeção é que, até o final deste ano, o setor cresça 1,5% na mesma comparação. “Que a greve dos caminhoneiros impactou negativamente o setor todos sabíamos, mas as dimensões das consequências só puderam ser aferidas agora”, disse Rodrigo Navarro, presidente da associação (Abr).

lobato@netjen.com.br

A - Alunos Estrangeiros

Crianças e adolescentes estrangeiros já podem garantir a vaga para o 2º semestre nas escolas estaduais de São Paulo. Durante todo o período de férias, as unidades recebem matrículas de quem está fora da rede. Hoje mais de 10 mil alunos nascidos ou vindos de outros países estudam em unidades da Secretaria da Educação. A maioria é da própria América do Sul, como Bolívia e Argentina, mas a lista também inclui Japão, Armênia e Haiti. Para realizar a matrícula, é preciso apresentar na escola mais próxima um documento de identidade, como passaporte ou RNE - Registro Nacional de Estrangeiro. As atividades do segundo semestre têm início marcado para 1º de agosto.

B - Thereza Collor em Sorocaba

A biografia de Thereza Collor se confunde com a história do Brasil, quando em 1992, foi uma das peças chave na denúncia do esquema de corrupção do governo de seu então marido, o ex-presidente Fernando Collor. Com apenas 27 anos na época, foi a voz feminina mais firme nas denúncias que resultaram no impeachment de Collor. Viúva de Pedro Collor, morto em 1994, logo após as denúncias, vítima de um melanoma maligno com metástase no cérebro, Thereza estará em Sorocaba, nesta terça-feira (17). Na ocasião, fará um encontro no auditório da Fundação Ubaldino do Amaral, às 19h, para contar um pouco de sua história e como ela vê a evolução do combate à corrupção em nosso país nestes últimos 26 anos. Informações tel. (15) 3033-1404, Danielle.

C - Têxtil e Confecção

Num evento exclusivo para profissionais do setor, começa nesta segunda-feira (16), e vai até quinta-feira (19), no Anhembi, a VI Fenin Verão São Paulo. Reunindo um mix de expositores entre fabricantes, importadores e distribuidores de vestuários e acessórios de moda, o encontro está chegando para atender lojistas e compradores vindos principalmente das regiões sudeste e centro-oeste, além do sul, norte e nordeste, em busca das novidades em tendências selecionadas para a próxima estação, de cerca de 800 marcas. Esta edição única de Verão deverá surpreender o mercado e o setor têxtil e de confecção. Mais informações no site: (www.feninfeiras.com.br).

D - Reunião da SBPC

A 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) ocorre entre os próximos dias 22 e 28, na Universidade Federal de Alagoas, em Maceió. O tema central da atual edição será “Ciência, Responsabilidade Social e Soberania”. A programação reúne conferências, mesas-redondas, encontros, sessões especiais, minicursos e sessões de pôsteres. Também serão realizadas outras atividades, como a SBPC Jovem, exposição voltada para estudantes do ensino básico e público em geral; a ExpoT&C, mostra de ciência e tecnologia; a SBPC Cultural; a SBPC Afro e Indígena. A participação no evento é livre e gratuita. Mais informações: (http://ra.sbpnet.org.br/maceio/).

E - Jovem Cientista

As inscrições e os trabalhos para o Prêmio Jovem Cientista podem ser enviados até o próximo dia 31, pelo site (www.jovemcientista.cnpq.br). O tema da 29ª edição é “Inovações para a conservação da natureza e transformação social”. Podem concorrer estudantes do Ensino Médio, Ensino Superior, mestres e doutores. Instituído em 1981, o PJC incentiva a pesquisa científica e os estudantes e jovens pesquisadores que buscam soluções inovadoras para os desafios do país. Biodiversidade, empreendedorismo e sustentabilidade, inovação e inclusão digital são algumas das linhas de pesquisa que podem ser consultadas no site do prêmio.

F - Especialização em Engenharia

A Embraer, em parceria com o ITA, está com inscrições abertas para 30 vagas no Programa de Especialização em Engenharia, um programa corporativo que tem o objetivo de capacitar engenheiros recém-formados para atuarem nas áreas de engenharia de desenvolvimento do produto e processos da companhia. Os interessados podem efetuar a inscrição até 2 de setembro pelo site (https://embraer.gupy.io/jobs/10964). Elegíveis engenheiros com inglês avançado, graduados entre 2016 e 2018 nas modalidades aeronáutica ou aeroespacial, ambiental, automobilística, civil, computação, controle e automação, elétrica, eletrônica, energia, física, materiais, mecânica, mecatrônica, metalúrgica, naval, produção, química ou sistemas.

G - Despertando Artistas

A Andrade Máquinas comemora suas conquistas ao longo de 60 anos de atuação no mercado de máquinas de costura com a promoção do 1º Concurso Cultural Artístico Andrade & Sansei, que irá escolher e premiar, com até R\$ 3.000,00, as melhores e mais criativas esculturas feitas com peças de máquinas de costura, preferencialmente usadas. O Concurso terá abrangência nacional e qualquer pessoa física ou jurídica, atuante na área de confecção ou máquinas de costura, poderá participar. Inscrições devem ser realizadas pelo site (https://andradesansei.vpeventos.com/#/), até o dia 30 de setembro. Outras informações: (www.sansei.com.br).

H - Patinação Artística

O Snowland, em Gramado/RS, recebe, entre os próximos dias 19 e 28, o I Seminário Internacional de Patinação Artística no Gelo da América do Sul, que tem apoio da União Internacional de Patinação, órgão máximo da modalidade. O evento será dividido em três etapas. A primeira com cursos e palestras para juizes e treinadores, a segunda com sessões de treinos para atletas e a terceira com workshops no gelo para treinadores. Treinadores, atletas e juizes brasileiros, três técnicos e dois juizes da Argentina, além de entusiastas da patinação artística no gelo de diferentes países da América do Sul são esperados para o Seminário. Mais informações: (www.snowland.com.br).

I - Longo Prazo

A Movida Premium lança o aluguel de longo prazo para pessoas físicas. Todos os contratos incluem um carro zero km que podem ser de 12, 24 ou 36 meses. São consumidores que dão preferência ao uso em detrimento da posse, seguindo uma tendência mundial que privilegia a liberdade e a conectividade. Um dos diferenciais deste tipo de operação é a disponibilidade de capital, que ao invés de ficar imobilizado e depreciando na compra de um carro, estará disponível para investimentos e rentabilidade. A frota inclui modelos de alto valor agregado, como Audi, Mercedes, BMW, Mini, Jaguar, Land Rover e Porsche (www.movidapremium.com.br).

J - Energia Solar

A Solar Group, indústria especializada em estruturas de fixação para o mercado de geração solar, lança um novo fixador para telhados capaz de reduzir em 50% o custo da estrutura de um sistema nas residências. Trata-se do Suporte Articulado, destinado a fixação de módulos fotovoltaicos em telhas trapecoidais metálicas. O novo produto reduz o custo de material e de transporte e atende a uma variedade de telhas metálicas, que variam de 35 a 50 graus e larguras de 30 a 50 milímetros. A novidade será apresentada durante a InterSolar 2018, evento internacional do setor solar fotovoltaico que acontece entre os dias 28 e 30 de agosto. Saiba mais: (www.solargroup.com.br).